



COLEÇÃO
APRENDENDO
NO MUSEU

VOLUME **2**

Quando o Brasil Amanhecia

A Primeira Missa no Brasil vista por Vítor Meireles e Candido Portinari

Rio de Janeiro, Brasil - 2013



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministra da Cultura

Marta Suplicy

**Presidente do Instituto Brasileiro
de Museus (IBRAM) - Interina**

Eneida Braga

**Diretora do Museu Nacional
de Belas Artes**

Monica F. Braunschweiger Xexéo

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca/Mediateca
"Araújo Porto Alegre" do MNBA

M986q MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, Rio de Janeiro.
*Quando o Brasil amanhecia: a Primeira Missa no Brasil vista
por Vitor Meireles e Candido Portinari.* Apres. Monica F.
Braunschweiger Xexéo. Idealização Simone Bibian. Rio de
Janeiro: MNBA: Intrínseca, 2013. 36 p., il. color. (Coleção
Aprendendo no Museu, 2).

ISBN: 978-85-65303-02-6

1. Museu Nacional de Belas Artes – Rio de Janeiro – Guias.
2. Meireles, Victor (1832-1903). 3. Portinari, Candido Torquato
(1903-1962). 3. Primeira Missa no Brasil (Pintura). I. Título.

CDD 708.074098153



O Museu Nacional de Belas Artes, por sua tradição histórica no panorama da arte brasileira, estabelecida ao longo dos anos, vem revisitando artistas e períodos, proporcionando, assim, o conhecimento por intérpretes de capítulos significativos da nossa cultura.

Através de ações pedagógicas, elaboradas por educadores do museu, vem possibilitando a compreensão da nossa história artística a toda sociedade, em especial, a professores e alunos da rede pública.

A exposição *Quando o Brasil amanhecia – a Primeira Missa no Brasil vista por Vítor Meireles e Candido Portinari*, sugeriu a elaboração de mais um número da **Coleção Aprendendo no Museu**, visando estimular a reflexão e o prazer estético por um dos temas mais emblemáticos da história do Brasil.

Louvamos o trabalho de Simone Bibian, Amandio Miguel dos Santos, Reginaldo Tobias de Oliveira, Guilherme Guimarães e Guilherme Sarmento que desenvolvem no Museu Nacional de Belas Artes, atividade de ação cultural, paralela as exposições do museu, com qualidade e dedicação.

Agradecemos o apoio de todos que tornaram possível a publicação deste volume, em especial a Editora Intrínseca.

Monica F. Braunschweiger Xexéo

Diretora do Museu Nacional de Belas Artes/Ibram/MinC

“Observe atentamente as obras com os curiosos olhos de navegador aventureiro, fascinado pelo desconhecido.”



A obra *Primeira Missa no Brasil*, desde que foi realizada por Vítor Meireles em 1860, vem sendo estampada em livros de História, selos e moedas, fazendo parte do nosso imaginário sobre o que é ser brasileiro.

Essa obra já estava em exposição no Museu Nacional de Belas Artes. Agora, ela ganhou a “companhia” de outra *A Primeira Missa no Brasil*: a de Candido Portinari, que a realizou muito tempo depois, em 1948.

Para esta exposição, intitulada *Quando o Brasil Amanhecia*, elaboramos este Caderno Educativo. Através dele, você pode partir para sua própria “viagem do descobrimento”.

Observe atentamente as obras com os curiosos olhos de navegador aventureiro, fascinado pelo desconhecido. Propomos que você acompanhe dois dos nossos maiores pintores, Vítor Meireles e Portinari, e entenda um pouco os caminhos que eles percorreram, as influências que receberam e conheça outras obras que realizaram. Faça ligações, compare, pesquise, converse.

Desejamos a você uma viagem cheia de aventuras e de grandes conquistas!

Simone Bibian

Técnica em Assuntos Educacionais
Seção Educativa - MNBA/Ibram/MinC



*Primeira Missa
no Brasil - 1860
Vitor Meireles*

*A Primeira Missa
no Brasil - 1948
Candido Portinari*



Estas duas obras contam a história da Primeira Missa no Brasil, cada uma a seu modo. Escreva abaixo todas as semelhanças que você consegue encontrar entre elas:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Agora, escreva todas as diferenças que você pode perceber:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

“ Nas próximas páginas, vamos falar um pouco sobre a chegada dos portugueses ao Brasil. ”

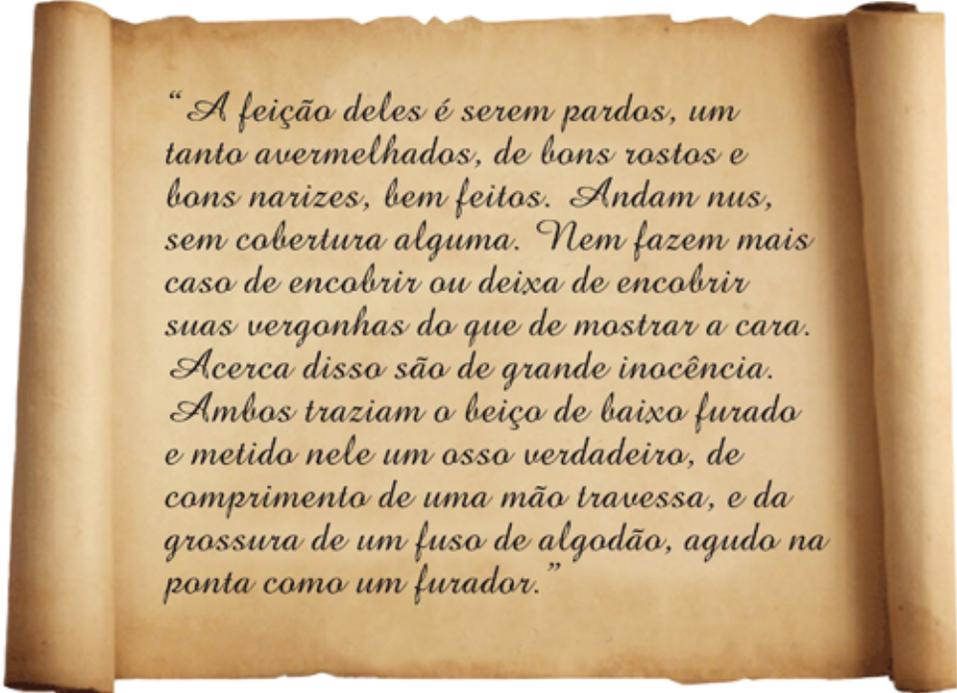
A Carta

O escrivão Pero Vaz de Caminha, acompanhando a esquadra de Pedro Álvares da Cabral, teve a missão de relatar ao rei de Portugal, D. Manuel, o que foi encontrado aqui na ocasião do Descobrimento do Brasil, em 1500. Em sua famosa “Carta”, descreve a nova descoberta como um imenso jardim perfeito, com vegetação exuberante e seus habitantes vivendo em estado de “inocência”, sem preocupação alguma em “esconder suas vergonhas”, como uma visão do paraíso. A Carta permaneceu guardada em Lisboa, só sendo publicada em 1817.

Observe uma paisagem (por exemplo, a vista da janela do seu quarto). Faça um texto, descrevendo com todos os detalhes o que você vê. Depois, peça para um amigo desenhar abaixo esta paisagem baseado apenas no que você escreveu. Será que vai ficar parecido?

A História e seus pontos de vista...

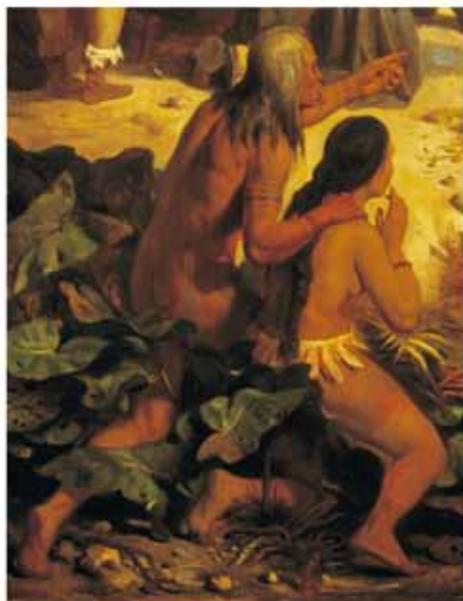
Leia o trecho da Carta em que Pero Vaz de Caminha descreve os índios:



“A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.”

Como será que os índios descreveriam* para sua tribo os portugueses que aqui chegaram?

* Já traduzido para o português!



.....

.....

.....

.....

.....

.....

Leia o que diz o site da FUNAI:

“O processo de colonização levou à extinção muitas sociedades indígenas que viviam no território dominado, seja pela ação das armas, seja em decorrência do contágio por doenças trazidas dos países distantes, ou, ainda, pela aplicação de políticas visando à “assimilação” dos índios à nova sociedade implantada, com forte influência européia.”

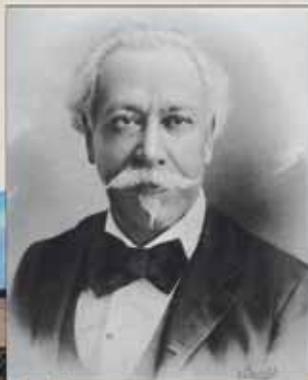
(Extraído de <http://www.funai.gov.br/indios/500anos.html> em 18/07/2012)



Pesquise a situação do índio no Brasil hoje.

Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre o artista que pintou Primeira

Conhecendo Vítor Meireles...

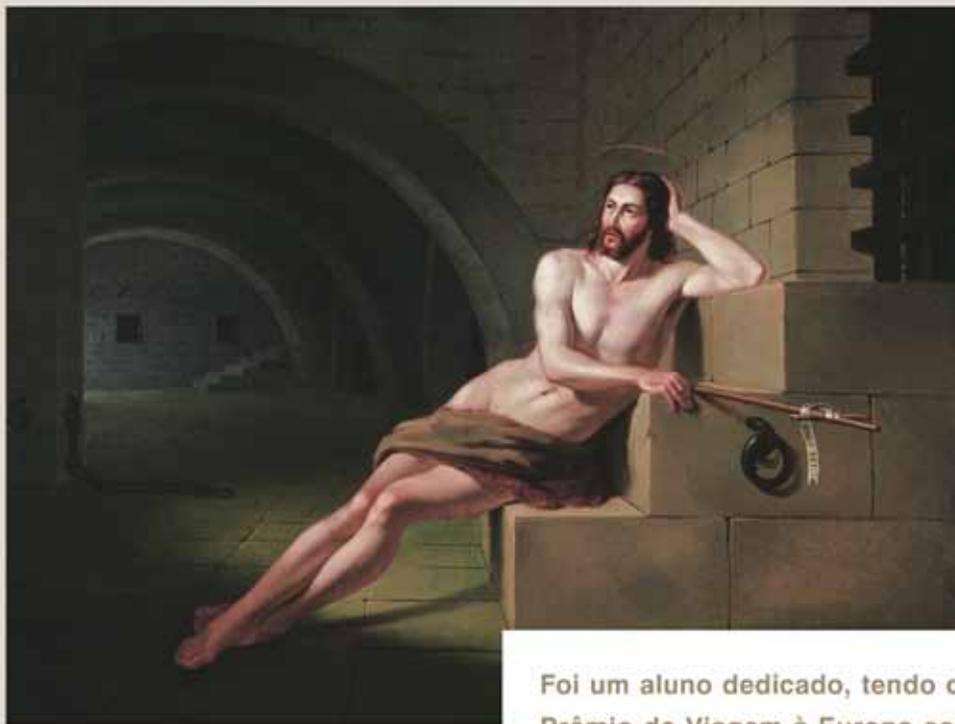


Vítor Meireles nasceu na cidade de Desterro, atual Florianópolis, em 1832.



Desde pequeno mostrou grande interesse pelo desenho, e foi estudar na Academia Imperial de Belas Artes, no Rio de Janeiro, em 1847.

A Academia Imperial de Belas Artes foi fundada em 1826. Com a República, passou a se chamar Escola Nacional de Belas Artes e em 1908, transferiu-se para um novo prédio, na Av. Rio Branco. Sua pinacoteca, iniciada com as obras trazidas por D. João VI e enriquecida com doações e aquisições, deu origem ao Museu Nacional de Belas Artes, que hoje abriga os dois quadros Primeira Missa no Brasil (de Vitor Meireles e de Portinari).



Foi um aluno dedicado, tendo conquistado o Prêmio de Viagem à Europa com a obra São João Batista no Cárcere, no concurso de 1852.

Durante sua estada de aperfeiçoamento na França, Vítor Meireles pintou o quadro *Primeira Missa no Brasil*, em 1860. No ano seguinte, a obra é exposta no Salão de Paris, sendo o primeiro brasileiro a conseguir esta façanha. De volta ao Brasil, após oito anos de estudos na Europa, torna-se professor da Academia, orientando alunos que se tornaram grandes artistas como Eliseu Visconti e Antonio Parreiras.

Ele faleceu em 1903, aos 70 anos, na Cidade do Rio de Janeiro.

Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre o artista que pintou

Conhecendo Candido Portinari...



Portinari com sua esposa Maria

Conquistou o prêmio de Viagem à Europa com a obra Retrato de Olegário Mariano, em 1928.

Candido Portinari nasceu numa fazenda de café em Brodowski, Estado de São Paulo, em 1903. Filho de imigrantes italianos, teve uma infância pobre, apenas recebendo a educação primária.

Aos 15 anos mudou-se para o Rio de Janeiro e foi estudar na Escola Nacional de Belas Artes.

A Primeira Missa no Brasil...



Ao voltar de sua estada em Paris começa a pintar o Brasil, retratando com cores fortes sua gente, suas dificuldades e pobreza. Em 1935, sua obra *Café* recebe Menção Honrosa nos Estados Unidos.

Foi professor no Instituto de Artes da Universidade do Distrito Federal (UDF), ensinando pintura mural e de cavalete.

Filiou-se ao Partido Comunista, candidatou-se a deputado federal e a senador, mas não conseguiu se eleger. Mais tarde, sofrendo repressão política, exilou-se por certo tempo no Uruguai, onde pintou *A Primeira Missa no Brasil*, atendendo a uma encomenda para a sede do Banco Boavista, no Rio de Janeiro.

Em 1956, entregou os painéis *Guerra e Paz*, uma encomenda do Governo Brasileiro para a sede da Organização das Nações Unidas.

Ele faleceu na Cidade do Rio de Janeiro, em 1962, aos 58 anos, intoxicado pelas tintas que usava.

Você é o artista !

Imagine que seu professor pediu para que você fizesse uma pintura cujo tema é: “O primeiro dia de aula de seu bisavô”.

Para poder fazer este desenho, você vai ter que pesquisar algumas coisas antes

PRIMEIRO, terá que saber quais são as regras do trabalho (que material e técnica você poderá usar, que tipo e tamanho de papel, tela ou outro suporte, prazo para entrega, etc.).

DEPOIS, você terá que pensar na cena que você vai pintar. Terá que calcular o ano aproximado que seu bisavô entrou para a escola e pesquisar sobre aquela época: se as crianças usavam uniformes, como era o penteado, o material escolar, as carteiras, os professores, se havia lousa, como era a relação entre professor e aluno, como era a classe e a escola, até mesmo como era a paisagem ao redor. Para isto, você pode conversar com as pessoas mais idosas da família, ver fotografias antigas, documentos como boletim escolar, carteirinha, diários, cartas, mapas, pesquisar na internet, ver filmes, obras de arte e ler histórias sobre crianças e escola daquela época...

EM SEGUIDA, você vai decidir o que é importante na sua obra, o que quer ressaltar e como fará isto. Você pode fazer um rascunho e mostrar para seu professor de Artes. Vocês podem trocar ideias sobre técnicas e fontes de pesquisa para enriquecer ainda mais o desenho.

FINALMENTE, você faz sua obra.

Que tal tentar
fazer um esboço
desta obra?



Título:

O que você achou da experiência?

.....

“ Nas próximas páginas, você vai entender um pouco mais sobre como foi fazer as obras sobre a *Primeira Missa no Brasil*. ”



Primeiro, vamos pensar em alguns fatos que estavam acontecendo no século XIX, época em que a Primeira Missa de Vitor Meireles foi feita:

O Romantismo foi um movimento artístico onde se colocava a emoção e a paixão acima da razão.

Os temas preferidos dos artistas românticos são o amor, o patriotismo e a história.

A Monarquia era vista como centro de força e união, capaz de manter a Independência conquistada em 1822.



O índio era valorizado como o primeiro e o mais autêntico habitante do Brasil.

D. Pedro II mantinha estreitas relações com os artistas da época, distribuindo medalhas, bolsas e prêmios de viagem.

Os artistas da Academia Imperial de Belas Artes produziam os retratos, as cenas familiares e de poder da família imperial.



**Agora, vamos pensar no que estava acontecendo
no século XX na época da realização da obra
A Primeira Missa no Brasil, de Portinari:**

Portinari admirava a obra de Picasso, principalmente Guernica.

O Expressionismo é um estilo onde o artista expressa seus sentimentos através do uso das cores fortes e formas distorcidas.

Cubismo é um estilo em que a figura é apresentada em fragmentos no espaço, em diferentes posições ao mesmo tempo.

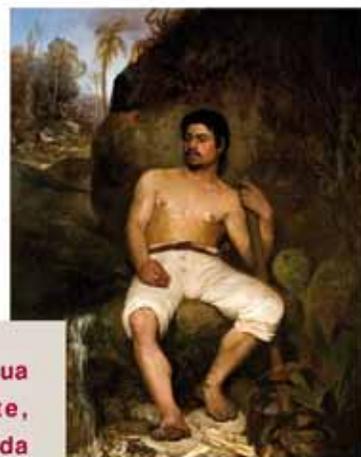


O Modernismo propunha a liberdade de criar e experimentar, buscando uma identidade nacional.

Portinari não estava preocupado em retratar um brasileiro determinado, mas o brasileiro.

A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) envolveu a maioria dos países. Houve grandes ataques a civis e uso de armas nucleares.

Os pintores e seus temas



Portinari retratou sua terra e sua gente, assim como Almeida Júnior, um dos pintores que o influenciou.

Portinari tinha uma grande preocupação com questões sociais brasileiras, retratando em suas telas a dor, a pobreza, o trabalho, as dificuldades, e o sofrimento humano.

Ele também pintava lembranças da infância, brincadeiras, pessoas simples, imagens carregadas de ternura.

Vítor Meireles foi um dos grandes nomes da pintura histórica. A pintura de cenas da História, em especial os eventos da história política, como batalhas, cenas de guerra e seus heróis, era muito valorizada no Império. Telas de grandes dimensões, muitas vezes encomendadas à Academia Imperial de Belas Artes por D. Pedro II, registram de forma grandiosa temas sobre a nação e a política.

Essas telas representavam um desafio ao artista, uma vez que na mesma cena havia diferentes gêneros artísticos, como paisagens (como fundo), naturezas mortas (elementos do cenário), retratos (caracterização dos personagens), etc.



Observe esta tela de Pedro Américo, outro grande pintor brasileiro de cenas históricas, representando um episódio da Guerra do Paraguai:

Além da *Primeira Missa no Brasil*, Vítor Meireles fez outras pinturas históricas. Veja abaixo como ele dá um tom grandioso às telas, no sentido de enobrecer os feitos históricos.

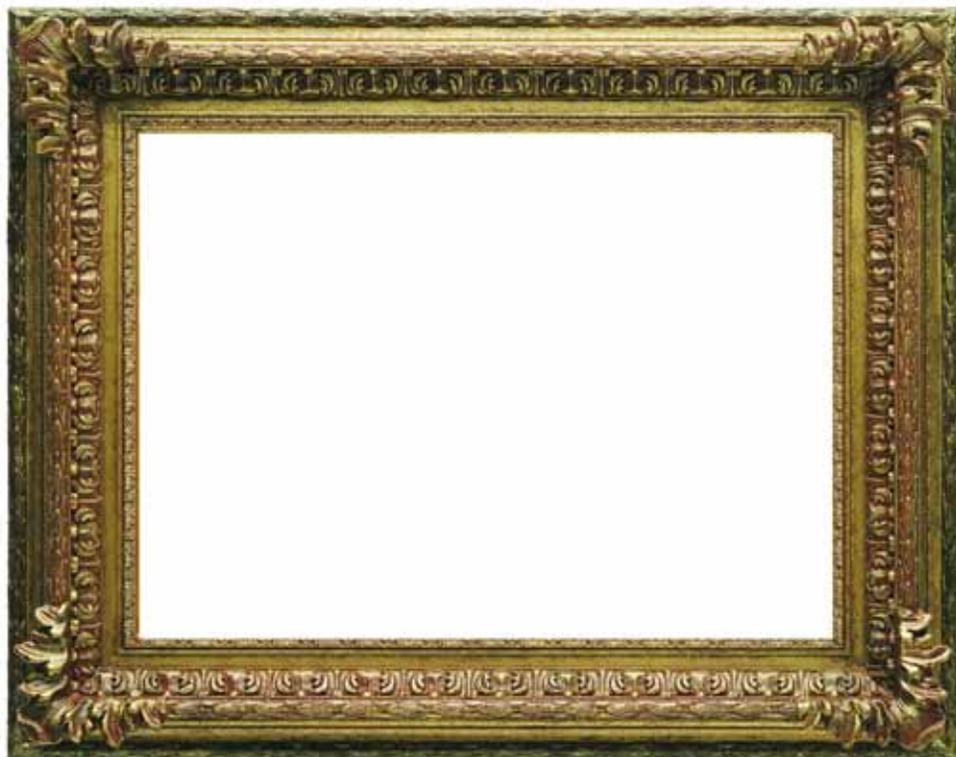


Além de também pintar assuntos históricos, Portinari retratou outro aspecto da guerra: os Painéis Guerra e Paz, que estão na sede da ONU.

Portinari foi um grande pintor de mural. Os muralistas acreditam que a arte deve ser acessível ao povo, assim os murais ocupam os lugares públicos, onde todo mundo pode vê-los.

Agora é a sua vez:

Pense na sua história, na história da sua família ou da sua cidade. Eleja um momento marcante e faça um quadro histórico ressaltando a ideia que você quer transmitir. Lembre-se que, para realizar esta obra, você terá que pesquisar tudo o que puder sobre a época e as pessoas retratadas:



Nome da obra:

.....

Nome do artista:

.....

Os estudos...

Vitor Meireles fez centenas de estudos preparatórios para pintar a *Primeira Missa no Brasil*, como estes desenhos abaixo. Veja a riqueza de detalhes. Será que você também é um bom observador? Tente encontrar no quadro os personagens dos estudos (lembre-se que, por ser um estudo, a imagem do desenho pode não ser exatamente igual a do quadro).



A



B



C



Agora, tente encontrar estes no quadro de Portinari:



A



B



C

Para colorir

Pinte os esboços das obras de Portinari e Vitor Meireles. Acrescente detalhes, se achar necessário:



Um esboço da obra de Vitor Meireles



Um esboço da obra de Portinari

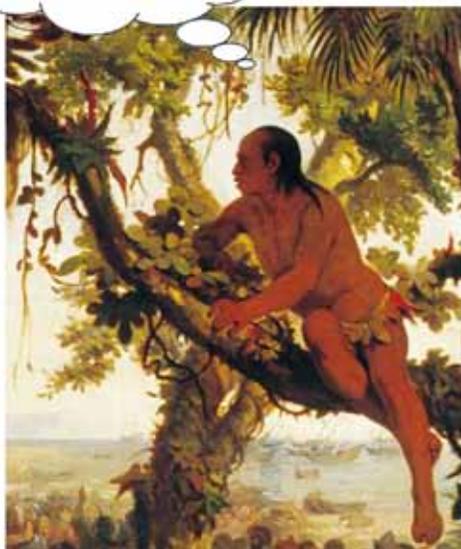
Sentimentos, pensamentos e suas relações:

Observe as figuras abaixo e imagine o que elas podem estar pensando. Depois, escreva alguma situação em que você já tenha se sentido como estes personagens:



Eu já me senti assim num dia em que

.....
.....
.....
.....
.....



Eu já me senti assim num dia em que

.....
.....
.....
.....



Vitor Meireles

Ligue cada artista ao seu trabalho:



Candido Portinari



O que mais terá dentro destas arcas?

Use sua imaginação e desene:

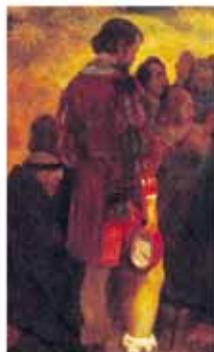


Use sua imaginação e desene:



Você tem boa memória?

Tente descobrir quais destes personagens não pertencem às obras Primeira Missa no Brasil:



E você sabe a quais obras estes personagens intrusos pertencem ?

.....
.....

Restauração

A *Primeira Missa no Brasil* de Vitor Meireles foi realizada em Paris, em 1860. Essa obra já viajou diversas vezes para ser exposta em outros lugares. Sendo uma "senhora" de 153 anos, já passou por alguns reparos e restaurações, a última delas em 2006, no laboratório do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Algumas das etapas de restauração !



Reentelamento

Remoção do verniz antigo

Aplicação de verniz com pistola



A obra A Primeira Missa no Brasil, de Portinari, foi feita no Uruguai, em 1948 e ficou exposta durante mais de 60 anos na sobreloja da sede do Banco Boavista, no Rio de Janeiro, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. Ao chegar ao Museu Nacional de Belas Artes em 2013, ela passou por alguns reparos e uma boa limpeza para retirar a poeira.



Higienização



**E agora, essas duas obras estão
no Museu Nacional de Belas Artes,
para serem apreciadas por você!**

Agora você é o restaurador!

Faça uma avaliação das obras sobre a Primeira Missa no Brasil, diagnosticando os sete problemas que elas apresentam. Veja exemplo na obra de Vítor Meireles:

Correto

1. Está faltando um índio

2.

3.

4.

5.

6.

7.



Problemas



Exposição

Quando o Brasil Amanhecia

A Primeira Missa no Brasil vista por Vitor Meireles e Candido Portinari

Coordenação

*Aline Carvalho
Sheila Salewski*

Curadoria

Pedro Xexéo

Assistentes de Curadoria

*Adriana Clen
Cristal Proença*

Conservação e Restauração

*Larissa Long
Geisa Alchome
Elizabeth Grillo*

Expografia

*Léa Carvalho
Renata Casimiro
Violeta Vilas Boas*

Identidade Visual

Guilherme Sarmento

Imagens

Projeto Portinari

Atividades Educativas

*Amandio Miguel dos Santos
Simone Bibian
Reginaldo Tobias
Guilherme Viana*

Assessoria de Imprensa

Nelson Moreira Junior

Consultoria

*João Candido Portinari
Max Perlingeiro*

Fotografias

*A Primeira Missa no Brasil,
de Portinari:
Cesar Barreto*

Primeira Missa no Brasil,

de Vitor Meireles:

*Jaime Acioli
Flavio Vasconcelos
Gustavo Speridião
Vijai Patchineelan*

Coleção

Aprendendo no Museu

VOLUME 2 - QUANDO O BRASIL AMANHECIA

A Primeira Missa no Brasil vista por Vitor Meireles e Candido Portinari

Coordenação de Comunicação

Sheila Salewski

Idealização e Desenvolvimento

Simone Bibian

Projeto Gráfico

Guilherme Sarmento

Imagens

Acervo MNBA/IBRAM/MinC

Fotografia da A Primeira Missa no Brasil, de Portinari

Cesar Barreto

Impressão

Editora Intrínseca

Agradecimentos

*Andréa Pedreira
Aline Carvalho
Larissa Long
Mary Komatsu
Pedro Xexéo
Editora Intrínseca*



Horário de funcionamento

Terça a sexta-feira: das 10 às 18 horas

Sábados, domingos e feriados: das 12 às 17 horas

Entrada:

R\$ 8,00

R\$ 4,00 (meia entrada: estudantes da rede particular e pessoas entre 60 e 64 anos)

Ingresso família: R\$ 8,00 para até 04 pessoas juntas da mesma família.

GRATUIDADE: crianças até 10 anos de idade, maiores de 65 anos, alunos da rede pública, professores de órgãos reconhecidos pelo MEC, portadores de necessidades especiais, servidores do IBRAM, IPHAN e demais órgãos do MinC, estudantes de Museologia e membros do ICOM e COREM, devidamente identificados.

AOS DOMINGOS A GRATUIDADE É PARA TODOS

Endereço: Av. Rio Branco, 199 – Cinelândia – Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2219-8474 – Fax: (21) 2262-6067

Curta nossa Fan Page!

www.mnba.gov.br

<http://www.facebook.com/MNBARio>

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA DA CULTURA
MINISTÉRIO NACIONAL DE CULTURA
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES



Ministério de
Cultura



APOIO:

